EIXO N° 4: Políticas educativas y disputas por lo público en la historia de la educación.

O LUGAR DA UNIVERSALIZAÇÃO DO ENSINO NO ESPAÇO LUSO-BRASILEIRO: O LAICO E RELIGIOSO NA CIRCULAÇÃO DE IDEIAS E NO PENSAMENTO EDUCACIONAL (1890-1960).

Carlos Henrique de Carvalho
Wenceslau Gonçalves Neto
Luciana Beatriz de Oliveira Bar de Carvalho

Resumo: Este trabalho resulta das pesquisas desenvolvidas com o apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Ampara à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). Nosso objetivo com esta comunicação é apresentar/discutir as rupturas/aproximações nas relações entre Estado e Igreja Católica, bem como promover uma interrogação sobre o tempo e seus vestígios (materiais e imateriais, passados e presentes) inscritos na pluralidade de escalas e ambientes que habitam o tempo histórico. Tendo em vista esta perspectiva foi intenção desse estudo estabelecer/constituir uma reflexão sobre as relações entre Estado e Igreja nos dois "mundos", europeu e americano, ou seja, fazer aflorar informações e interpretações novas dos fenômenos históricos, em particular, daqueles relacionados às formas que as ideias educativas que circularam e encontram eco no pensamento educacional do período em tela, 1890 a 1960. Objetiva-se também, debater o panorama histórico-educativo das diferentes experiências educacionais vivenciadas no contexto da Iberoamérica, no período demarcado pelos séculos XIX e XX, pois este momento é marcado por intensos embates entre a Igreja Católica e o Estado liberal que se consolidava na Europa e entrava no cenário político na América Latina, inspirador da educação moderna, entendida, de forma mais abrangente, como pública, gratuita e laica. Mas, por outro lado, esses princípios são questionados pela Igreja Católica, pois o Estado liberal cria um novo marco regulatório (legislação), com as primeiras inciativas para se constituir os sistemas nacionais de ensino. As fontes que subsidiaram esta investigação foram as seguintes: no Brasil, o acervo da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), com seus documentos propositivos à educação popular. Também foi feito o levantamento na *Revista A Ordem*, um dos periódicos mais importantes para a divulgação das concepções católicas no país, para identificar os princípios sobre a

educação popular propostos pela chamada “ala conservadora” da igreja. Em Portugal, na Biblioteca Nacional (aí pesquisamos os jornais *Novidades*, *A Voz*, *Diário de Notícias* e *Diário da Manhã*) e no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, onde fizemos levantamentos nos espólios de “Salazar” e “Marcello Caetano”. Como resultados observa-se uma redefinição nas estratégias das autoridades públicas e religiosas no período de luta pela implantação e organização do ensino dos dois lados do Atlântico, ao longo do período demarcado pela pesquisa. Em suma, buscou-se compreender as aproximações/tensões entre essas duas instâncias na promoção da educação no interior da sociedade, bem como explicitar os interesses políticos, culturais, ideológicos, antropológicos e religiosos que permearam suas intenções, conflitos e realizações no campo educacional.

Palavras-Chave

Sistemas Nacionais de Ensino. Religião. Liberalismo. Brasil.